

ESQUERDALHÃO & DIREITOSO
Texto de Gabriel Tonin

PERSONAGENS/PALHAÇOS
Esquerdalhão; mais jovem
Direitoso; mais adulto

Cenário: Uma placa de bifurcação ao centro.

PRÓLOGO

(Esquerdalhão e Direitoso brigam pra colocar seus nomes próprios em duas plaquinhas: uma apontando pra esquerda e outro pra direita, respectivamente. Esquerdalhão apontando para a esquerda e Direitoso apontando pra direita. Primeiro eles se confundem e colocam a esquerda pra direita e a direita pra esquerda; percebem o erro e se corrigem se colocando no foco onde a placa aponta)

CENA 1 – COISAS DE MENINA

(Esquerdalhão está vestido com roupa de fazer faxina, com avental, balde e vassoura)

DIREITOSO

(tirando sarro) Uhhh! Tá de aventalzinho. Uuuuh! Lacinho na cabeça. Uhhhh! Fazendo faxina! De balde rosinha.

ESQUERDALHÃO

(não entende a tiração) Uhhh! Fazendo faxina! De balde rosinha. (faz uma música) “Uhhh! Fazendo faxina! De balde rosinha. Yeah! Balde rosinha, balde rosinha.” Adorei, Direitoso! Você é demais, cara!

DIREITOSO

Você é um chato, Esquerdalhão! Eu tava tirando um sarro de você! Era pra você ficar aporrinhado comigo!

ESQUERDALHÃO

Eu nem sei o que é esse negócio de aporrinhado. Mas tudo bem! Obrigado mesmo assim!

DIREITOSO

Aporrinhado é ficar de bode, virar a cara, dar uma de vítima da minha piada. Entendeu? Não é pra agradecer, pô!

ESQUERDALHÃO

Ah, era uma piada? É que eu não entendi a piada, Direitoso. Você sabe como eu sou. Eu nunca entenderia uma piada do tipo das que você faz.

DIREITOSO

Eu tava tirando um sarro porque você tá vestido feito uma mulherzinha fazendo faxina, de aventalzinho que é coisa de mulherzinha, entendeu? Era isso! Porque você tá parecendo uma marica.

ESQUERDALHÃO

Aaaah. Mas eu só tô brincando de fazer faxina. Ó. Não é nem sabão de verdade. Eu tô brincando de casinha. Esse aqui é o meu filho. (mostra uma boneca) A minha esposa vai chegar logo logo que ela foi trabalhar. Aí eu faço a faxina, cozinho a janta – macarrão, porque é a única coisa que eu sei fazer ainda – e cuido do Jorge.

DIREITOSO

Jorge? Quem é Jorge?

ESQUERDALHÃO

É o meu filho, Direitoso! Quer carregar?

DIREITOSO

Mas então é pior do que eu pensava.

ESQUERDALHÃO

O quê?

DIREITOSO

Você tá brincando de boneca, rapaz!

ESQUERDALHÃO

Ah, não. É boneco. Jorge é um menino. Tem até pipi. Ó.

DIREITOSO

Não, pode, Esquerdalhão! Isso não pode!

ESQUERDALHÃO

O que não pode? Pipi?

DIREITOSO

Não pode ter pipi e brincar de boneca. Isso que não pode. Homem não brinca de boneca, Esquerdalhão.

ESQUERDALHÃO

Mas é boneco.

DIREITOSO

Tanto faz! Não pode brincar de boneca e nem de boneco! Tira logo esse avental! Tira já que você tá passando vergonha na frente de todo mundo.

ESQUERDALHÃO

Não! A minha esposa vai chegar e se ela ver essa casa uma bagunça eu vou ficar de castigo! Aí ela não vai mais namorar comigo.

DIREITOSO

Você não tem esposa, Esquerdalhão!

ESQUERDALHÃO

Mas um dia eu vou ter e é exatamente por isso que eu estou treinando. O Jorge está me ensinando como é que eu tenho que cuidar dele quando ele for um bebêzinho de verdade. É ou não é?

DIREITOSO

Mas não pode! Não pode! Você não pode fazer isso! Não pode! Não pode!

ESQUERDALHÃO

Quem disse que não pode?

DIREITOSO

Eu tô dizendo e todo mundo sabe disso. A sociedade inteira sabe disso! A Dilma sabe disso! Deus sabe disso!

ESQUERDALHÃO

Que bobeira! Se eu quiser brincar do que eu quiser eu vou brincar do que eu quiser. Só se eu quiser e quando eu quiser!

DIREITOSO

Mas, Esquerdalhão, larga a mão de ser otário, a mulher, a natureza da mulher é para cuidar dos filhos, lavar a louça, cuidar de nós, enquanto nós, os maridos fazemos as atividades de fora de casa. Mulher cuida da casa e dos filhos, e a gente cuida da mulher. Pronto, não tem o que mudar.

ESQUERDALHÃO

A minha esposa sabe cuidar de si mesma com muito mais responsabilidade do que eu. Ela até prefere. Se eu sujei o prato e o garfo com a minha baba, pois eu que lave o prato! Onde já se viu?

DIREITOSO

Tudo bem, lavar um prato ou outro, tudo bem. Mas a faxina, esse avental e o bebê é coisa da mulher. Pronto e acabou! E principalmente esse lacinho.

ESQUERDALHÃO

Mas onde tá escrito isso? Quem que falou?

DIREITOSO

Onde tá escrito o quê, Esquerdalhão?

ESQUERDALHÃO

Cadê a bula? Quem que escreveu isso? Essa lei?

DIREITOSO

Eu que tô falando! Você não confia em mim mais? Quem é seu amigo aqui?

ESQUERDALHÃO

Confio, Direitoso, lógico que confio.

DIREITOSO

Pois então! Tem coisa que é de menino e tem coisa que é de menina. Pronto e acabou!

ESQUERDALHÃO

Mas, Direitoso, eu também vou ser pai! Eu tenho que brincar de trocar fraudada também. Por que eu não posso brincar de trocar fraudada? Eu não consigo entender.

DIREITOSO

Porque... porque... Porque aprende quando tiver que trocar fraudada e pronto e acabou!

ESQUERDALHÃO

Nada a ver, Direitoso. Eu acho que você tá sendo muito machista.

(música de suspense)

DIREITOSO

(ofendidíssimo) AH! Machista? Eu? Por que todo mundo agora vive falando que eu sou machista, hein? Tudo agora eu sou machista! O que é ser machista? Eu não aguento mais esse mundo sem humor! As pessoas estão ficando chatas demais! O que é machismo pra você, Esquerdalhão?

ESQUERDALHÃO

É um homem querendo dizer o que uma mulher deve ou não fazer, na maioria das vezes à seu próprio favor.

DIREITOSO

Mas eu só disse que homem não brinca de boneca!

ESQUERDALHÃO

Querendo dizer que quem fica com os deveres da casa é só a mulher.

DIREITOSO

Ué, mas é que sempre foi assim. Com a minha vó era assim, com a minha mãe era assim. Não vejo motivos pra mudar.

ESQUERDALHÃO

Porque não é você que vai ter que fazer a faxina, né? Folgado.

DIREITOSO

Claro! Eu trabalho o dia todo e depois ainda tenho que fazer faxina?

ESQUERDALHÃO

A minha esposa trabalha o dia todo também.

DIREITOSO

Mas homem trabalha mais!

ESQUERDALHÃO

Mulher recebe menos!

DIREITOSO

Homem tem serviço militar obrigatório!

ESQUERDALHÃO

Criado pelos próprios homens! Se liga, Direitososo! Eu vou ficar do lado da mulherada, você falando o que quiser! Olha só, você acordou o Jorge! Calma, Jorge, não liga pra ele.

DIREITOSO

Esse mundo tá ficando muito chato. Não posso nem mais brincar com as coisas que tem graça, que já vem esses maconheiro vir falar que eu sou machista. Onde já se viu?

ESQUERDALHÃO

Mas se você não luta pela igualdade entre homens e mulheres, feminista é que você não é, Direitoso.

DIREITOSO

Eu nunca serei um homem feminista!

ESQUERDALHÃO

Não mesmo. Não existe homem feminista. Eu apoio a minha esposa em tudo o que ela diz, é o que eu posso fazer.

DIREITOSO

Você não tem esposa, Esquerdalhão!

ESQUERDALHÃO

Ah, é. É que eu gosto de sonhar.

(silêncio)

DIREITOSO

Você é um bobão, Esquerdalhão. Você me envergonha, mas eu gosto de você.

ESQUERDALHÃO

Eu também gosto de você, Direitoso. Menos quando você quer dar uma de engraçadinho de contar essas suas piadas que ninguém mais acha graça.

DIREITOSO

Você viaja demais, Esquerdalhão. Vocês vivem numa utopia que vai ser impossível de alcançar.

ESQUERDALHÃO

Teve uma porrada de gente que falou pra Santos Dumont que o que ele queria de colocar uma máquina pra voar nos céus era utopia das bravas, que jamais ele iria conseguir, que só com magia seria possível. Pois eis que a magia se fez realidade e hoje a gente voa em ônibus voadores pra lá e pra cá.

(silêncio)

DIREITOSO

Bobeira. Coisa de maconheiro.

ESQUERDALHÃO
Eu nunca fumei maconha.

DIREITOSO
Sei.

ESQUERDALHÃO
Te juro.

DIREITOSO
Tá bom.

(black-out)

CENA 2 - VIADINHO

(Esquerdalhão está vestido como um popstar e dança alguma música pop; Direitoso entra e cai gargalhando, tirando sarro do amigo; Esquerdalhão fica um pouco com vergonha, um pouco sem entender)

DIREITOSO
Haha! Eu não acredito nisso que eu tô vendo! A Britney Spears chegou, galera! A mocinha loura e louca arrasando a palhaçada nos palcos. Sabe o que é isso? Sabe do que que isso é coisa? Isso é coisa de viado! Vi-ado!

ESQUERDALHÃO
(se ofende tragicamente) Oh! Do que você me chamou, Direitoso?

DIREITOSO
Viado. Chamei de viado. Viado. Viadinho.

ESQUERDALHÃO
Ah, bom. Ufa, cara. Pensei que você tinha falado outra coisa. Nossa. Que susto, amigo. Achei que você tava querendo tirar uma com a minha cara. Valeu.

(silêncio)

DIREITOSO
Pode parar! O que foi dessa vez?

ESQUERDALHÃO

O que foi dessa vez o quê?

DIREITOSO

Eu falei que você é viado!

ESQUERDALHÃO

Ainda bem! Viado é legal!

DIREITOSO

Não pode! Não pode!

ESQUERDALHÃO

Viado pra mim é elogio! Todos os meus conhecidos viados são ótimas pessoas. Quando você me xinga de viado eu fico me sentindo super bem por eles. Obrigado, de coração. É uma honra, Direitoso. Eu não sabia que você podia ser tão generoso. Obrigado mesmo.

DIREITOSO

Não! Não pode! Não pode! Não pode! Macho que é macho tem que ficar bravo de ser xingado de viado! Ou então você é viado também! Vai falar então que você é viado de verdade?

ESQUERDALHÃO

Obrigado de novo, cara! Puxa vida! É muito bom ser confundido com pessoas tão maravilhosas. Nossa, eu estou realmente muito agradecido por tanto carinho, Direitoso. Eu te subestimei, confesso.

DIREITOSO

Para de me irritar, Esquerdalhão! Você tá fazendo de propósito! Custa você ser normal pelo menos uma vez na vida, caramba? Eu te xingo de viado e você fala “viado é você”. Fim! Todo mundo se ofende e todo mundo fica feliz!

ESQUERDALHÃO

Ai, cara, me desculpa, sério. De coração. Mas é que eu não consigo me ofender quando você me xinga de viado, entendeu? Eu não tenho nenhum problema com quem é viado, inclusive eu adoro.

DIREITOSO

Eu também não tenho nenhum problema. Eu não tenho nenhum preconceito. Eu tenho um monte de amigo que é. A questão é que piada não faz mal à ninguém. Nunca vi ninguém morrendo por causa de uma piadinha.

ESQUERDALHÃO

Eu sei que você tem boas intenções, Direitoso, mas estamos no século XXI. As suas piadas não têm mais graça. Eu não consigo entender, de verdade.

DIREITOSO

Isso é um tipo de opressão também, sabia?

ESQUERDALHÃO

O que?

DIREITOSO

Isso que você fica fazendo comigo, me tesourando. Vocês vivem falando de opressão, mas quem mais tá sendo oprimido nessa história aqui hoje sou eu! Eu fico me sentindo super excluído de ser o cara que conta as piadas e ninguém ri. Tá bom? Isso aqui era pra ser uma comédia! Você não sabe como tá sendo ser o tio que parece que tá cagado porque todo mundo fica corrigindo. Isso tá ficando muito chato!

ESQUERDALHÃO

É só você mudar o tom das piadas, Direitoso. Muda o tom das piadas. Muda o tema. Não faz mais piadas tirando o sarro dos outros, pronto, é simples. Ninguém mais acha graça. É tão difícil assim mudar, se é pra melhor? É só mudar.

DIREITOSO

Que mudar, Esquerdalhão! Que mudar! Não existe esse negócio de mudar! É a natureza humana, rapaz. As tradições. Não tem porque mudar um negócio que já tava dando certo. Era engraçado pra caramba piada de gordo, agora não pode nem fazer mais piada de gordo que já vem os cara e “Nossa, gordofóbico”.

ESQUERDALHÃO

Mas quem tira sarro de gordo é gordofóbico, essa é a definição da palavra gordofóbico, cara. Como você não quer ser chamado do que você é, pela definição da palavra? E você só acha que tava dando certo antes porque você não era o gordo da sua piada.

DIREITOSO

Meus amigos gordos todos adoram as piadas. Eles riem de si mesmo.

ESQUERDALHÃO

Mas têm os que não gostam. Custa ouvir um pouco a reclamação de quem não gosta pra gente poder viver um pouco em paz? O que que custa? Me fala. E outra coisa, às vezes seu amigo finge que não liga só pra não ser excluído no rolê, oras. Como a gente vai saber? Ouvindo.

(silêncio)

DIREITOSO

Nossa, não exagera, vai. Vocês são muito exagerados. Vendo assim até parece que eu tô trazendo a terceira guerra mundial só por fazer piada de gordo.

ESQUERDALHÃO

Quando você for o gordo, aí você diz o que te ofende, amigo.

DIREITOSO

Olha, esse mundo não tá ficando chato, tá ficando insuportável!

ESQUERDALHÃO

Espero do fundo do meu coração que fique cada vez mais. (vai sair)

DIREITOSO

Onde você vai?

ESQUERDALHÃO

Eu vou numa manifestação agora.

DIREITOSO

Manifestação? Manifestação de quê?

ESQUERDALHÃO

Militância.

DIREITOSO

Militância? Mas militância de quê?

ESQUERDALHÃO

Das minhas utopias, das minhas ideologias e da minha turma.

DIREITOSO

Bobeira, rapaz! Política não muda nada! Você vai é fumar maconha que eu sei, seu desgraçado! Bando de vagabundo.

ESQUERDALHÃO

Só vou ali apanhar da polícia um pouco pra inflar mais ainda o meu coração e a necessidade da luta e eu já volto! Se eu não voltar inteiro, diga-lhes que fui feliz!

DIREITOSO

Se você pedir pra tirar foto eles não batem não! Pode crer. Eu já fiz o teste.

ESQUERDALHÃO

É só você ser branco, hétero e não fumar maconha que a polícia tira até selfie com você.

DIREITOSO

É um serviço bastante comunitário e temos que agradecer a deus pelos homens de farda. Afinal, quando você for assaltado você vai ligar pra quem? Pro Batman?

ESQUERDALHÃO

Na verdade, eu vou ligar pra polícia mesmo, é o serviço deles proteger a população.

DIREITOSO

Na hora de falar mal aí ninguém pensa no policial, né? Seu hipócrita!

ESQUERDALHÃO

Ai, meu santo! É igual se um médico esquecer um bisturi dentro da sua barriga. Você pode processar o médico, você vai reclamar do médico, você vai xingar todas as gerações do médico que fez essa cagada de deixar a porcaria de um bisturi dentro da sua barriga. E você não vai parar de precisar do atendimento médico porque um médico fez essa merda. Inclusive vai ter que ser outro médico que vai ter que tirar o bisturi de dentro de você caso isso acontecesse, é ou não é? (pausa) É. Aplausos para mim, eu sou artista e até mais galerinha! Diga-lhes que fui feliz! (sai)

(silêncio)

DIREITOSO

Ah, vá, vai ser feliz em Cuba! (pausa) Arrasei. Porque Cuba tem a palavra cu, que daí fica super engraçado de falar. (sem graça) Eu também tenho o meu direito de me manifestar, oras bolas!

(black-out)

CENA 3 – ECONOMICAMENTE FALANDO

(Direitoso está em seu foco à direita com uma camiseta da CBF;
Esquerdalhão com uma camiseta vermelha)

DIREITOSO

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas

ESQUERDALHÃO

De um povo pobre o brado retumbante,

DIREITOSO

E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos

ESQUERDALHÃO

Sufoca esse povo a todo instante.

DIREITOSO

(esquece) *É...*

ESQUERDALHÃO

Se a pior desigualdade

Conseguimos suportar de sul a norte,

Eu receio a sociedade

Venha a ter no seu salário mais um corte.

Está tramada

Outra arrancada.

Salve-se! Salve-se!

DIREITOSO

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido

De amor e de esperança à terra desce

Se em teu formoso céu, risonho e límpido

A imagem do Cruzeiro resplandece

ESQUERDALHÃO

Gritante pela própria natureza,

Perverso é o golpe sobre esse povo,

Que no futuro espera mais pobreza.

DIREITOSO

Pátria amada

OS DOIS

Entre outras mil

*És tu, Brasil
Ó Pátria amada!*

Dos filhos deste solo és mãe gentil

ESQUERDALHÃO
Fora Temer, Brasil!

DIREITOSO
Pátria amada, Brasil!

(eles agradecem)

DIREITOSO
Paródia de merda, essa sua!

ESQUERDALHÃO
Pelo menos eu sabia a letra.

DIREITOSO
A nossa bandeira jamais será vermelha.

ESQUERDALHÃO
Ai, Direitoso! Muda esse disco, cara. Renova.

DIREITOSO
Eu tenho uma reclamação pra fazer! Uma manifestação de verdade! Essa peça não está sendo justa comigo. Ela é claramente tendenciosa e é esquerdopata. Não está sendo neutra. Está defendendo você, não está mostrando os dois lados. É uma generalização barata de gente binária, de gente corrompida e alienada com a doutrinação Marxista e Paulo Freirista. O personagem que representa a esquerda é sempre o cara legal, o cara que trepa, o cara que fuma um béck. Aí o cara da direita é o chato, o homofóbico, o machista. Eu tenho certeza absoluta que o cara que escreveu essa peça é bicha e ele tem raiva da sociedade patriarcal por alguma possível falta da presença de uma figura paterna. Tem estudo disso! Eu sei do que eu tô falando.

ESQUERDALHÃO
Meu! Não é o autor que faz você falar merda. Você fala merda sozinho! Acredite.

DIREITOSO
É o autor sim. É ele que escreve as falas. Olha como você é burro.

ESQUERDALHÃO

Não, eu sei. Claro que sim. Nesse caso aqui sim. Mas eu tô dizendo que isso tudo é o que você fala, poxa. Você fala essas coisas. O que a gente pode fazer? Tem um monte de gente que é do jeito que você é. A gente tá sendo representado nos extremos, entendeu?

DIREITOSO

E ser do jeito que você é o certo, e ser do jeito que eu sou é o errado, então, é isso agora?

ESQUERDALHÃO

Pra mim é. Eu acredito em outro formato de uma sociedade que seja bacana pra gente viver.

DIREITOSO

Pra mim, errado é você. Eu acredito que o meu formato daria muito melhor.

ESQUERDALHÃO

Certo, então.

DIREITOSO

Certo, então.

ESQUERDALHÃO

Beleza.

DIREITOSO

Pra mim tá beleza, também.

ESQUERDALHÃO

E como a gente faz pra viver em paz agora?

(silêncio)

DIREITOSO

Sabe o que que é o problema? Que tudo isso que tá acontecendo aqui não tem nada a ver com direita e esquerda. Tem a ver com moral, essas coisas, tradição. Não tem nada a ver com esquerda e com direita.

ESQUERDALHÃO

Mas é claro que tem. Faltou ainda a gente falar de racismo ainda. Mas é que eu acredito que racismo precisa de uma peça inteirinha só pra esse assunto. É muito pesado.

DIREITOSO

Não tem nada a ver, não senhor. Direita e esquerda é política, meu caro! Economia! Liberalismo versus comunismo. Parada gay não tem nada a ver com política.

ESQUERDALHÃO

Tem tudo a ver! Tem tudo a ver! Cara...

DIREITOSO

Agora tudo é política então? É tipo artista contemporâneo, agora? Pode tudo.

ESQUERDALHÃO

Pode, cara! Se é luta por liberdade, se é luta pelo direito, é luta política! Como é que você não consegue enxergar isso?

DIREITOSO

Mostrar o cu em peça de teatro é arte política de militância agora? Com o nosso dinheiro ainda!

ESQUERDALHÃO

(se irrita) É sim! E eu vou defender esse direito até a morte! Você só tem direito ao palpite do seu cu, Direitoso. Só esse cu aí é seu. Só esse. Você palpita só sobre esse cu seu. Só sobre o seu. Do meu cu, não. Você não tem noção de como a arte funciona na vida da comunidade, Direitoso. É um bagulho muito incrível de se ver. Acredite no seu amigo.

(silêncio)

DIREITOSO

Pra mim, e eu quero que você respeite a minha opinião, política é a economia. Fim.

ESQUERDALHÃO

Tem razão. Economia também. Mas não tem como a gente discutir sobre a luta socialista, ou sobre o liberalismo, sem falar sobre a luta da mulher, sem falar sobre a luta das liberdades e direitos das pessoas.

DIREITOSO

Nada a ver, cara. Lógico que tem. É só a mulher deixar que a gente faz e pronto. (sem graça) Mulher no volante, perigo constante.

ESQUERDALHÃO

Ah, meu, cansei. Vai se fuder, cara. Cansei. Eu vou embora.

DIREITOSO

Vai se fuder você! Se liga. Vocês falam de paz e amor aí, mas vocês são tudo violento. Assim é fácil. Quero ver ter argumento sem precisar mandar se fuder. Aí eu quero ver.

ESQUERDALHÃO

Vai se fuder. Vai-se-fuder!

DIREITOSO

Vá você! Aposto que nunca leu Misés, ele refutou seu Marx queridinho há muito tempo. (recita mal decorado) “Ludwig Heinrich Edler von Mises, 29 de Setembro de 1881 — Nova Iorque, 10 de Outubro de 1973, foi economista teórico judeu de nacionalidade austríaca e, posteriormente, americana, que foi membro da Escola Austríaca de pensamento econômico. É conhecido principalmente por seu trabalho no campo da praxeologia, o estudo dedutivo das ações e escolhas humanas. Defensor da liberdade econômica como suporte básico da liberdade individual, em seu livro Ação Humana – Human Action, em inglês –, Mises expõe as posições epistemológicas e metodológicas que caracterizam a Escola Austríaca: concepção subjetiva de valor, individualismo metodológico e praxeologia. Além disso, dedicou-se à crítica do Socialismo enquanto sistema econômico – grande Misés – por considera-lo inviável em razão de não apresentar mecanismos de fixação de preço pelo mercado – abre parênteses – (problema do cálculo econômico) – fecha parênteses.

ESQUERDALHÃO

Uau.

DIREITOSO

Obrigado.

ESQUERDÃO

E aí então isso quer dizer que na sua opinião...?

DIREITOSO

O que?

ESQUERDÃO

Isso tudo que você falou significa que você...

DIREITOSO

Você não conhece Misés?

ESQUERDÃO

Eu tô conhecendo agora. Desculpa, pô. Explique pra mim, na sua opinião, como deve ser o formato econômico da sociedade?

DIREITOSO

Na minha opinião, devemos ter pouco Estado, ou nenhum. O povo devia ser livre do Estado, deixar que as pessoas tenham as suas liberdades de produção, que possam usufruir da liberdade do capitalismo. Ter o direito de se armar. Sim, sim, ter o direito de se armar sim, pra proteger a família de bem. E não ter um governante que tire cinco meses do salário do meu funcionário, que queira dizer o que eu devo ou não fazer com minha empresa e meus colaboradores. Quando as pessoas tiverem mais liberdade no empresariado, com menos impostos, mais a riqueza cresce no bolso de quem se esforça. Sobrevive e consegue quem corre atrás, e não ficar sustentando vagabundo.

(silêncio)

DIREITOSO

É isso o que eu acho.

ESQUERDÃO

Você tem uma empresa?

DIREITOSO

Não, mas eu pretendo ter um dia.

(silêncio)

ESQUERDÃO

Eu realmente não consigo enxergar como é que alguém que defende o porte de arma está lutando por paz e amor.

DIREITOSO

Ai, meu deus! Eu estou falando racionalmente, Esquerdão, e essa é nossa diferença. Você vem muito com o coração, rapaz. Você vai se arrepender dessa bobeira...

ESQUERDÃO

Acho que se não existir um órgão regulador meu patrão não vai me dar de bom grado os impostos que paga sobre mim. Na verdade eu

acredito fielmente que se não houver um órgão regulador tudo nós vira escravo, trabalhando pra comer. Acho que assistência social é um dever, e acho isso porque agradeço ao universo por ter tido nessa vida todos os dias pelo menos café da manhã, almoço e jantar. E tive leite com Nescau também! E tem criança que não tem. Tem criança que não janta. Tem criança que tá morrendo. Não acho que dá tempo de contar com a sorte de um menino conseguir sair do lixão direto pra uma faculdade de medicina por esforço próprio tirado do cu da alma. Acho que enquanto um consegue, um milhão... (faz cara de que “não conseguem”). É só isso o que eu sinto.

(silêncio)

DIREITOSO

Você é jovem ainda. Vai perder toda essa emoção e amor quando ver que na realidade é cada um por si e deus lá em cima.

ESQUERDALHÃO

Eu ainda acredito na bondade das pessoas. Eu prefiro que a gente tente viver em comunidade.

DIREITOSO

Bom, ambos expomos a nossa opinião.

ESQUERDALHÃO

Sim, ambos expomos.

(silêncio; eles se cumprimentam)

DIREITOSO

É, e a gente vai ter que continuar convivendo, né?

ESQUERDALHÃO

Pois é. Ao menos que você me mate.

DIREITOSO

Ou ao menos que você me mate.

ESQUERDALHÃO

Paz e amor, mas se me chamar pra guerra, eu prometo não morrer.

DIREITOSO

Eu também prometo não morrer.

(os dois vão sair para o lado errado correspondente; eles se
tombam no meio quando percebem e saem, o Esquerdalhão para a
esquerda, e o Direitoso para a direita)

FIM